

# A função educadora e a dimensão ética da natureza: indagações para uma proposta curricular

---

Ademar Heemann\*

## O problema

A interrogação diminui o nosso sentimento de certeza sobre como as coisas são, e aumentam o nosso conhecimento de como elas podem ser.

Russel

No exame da dimensão axiológica da natureza, pretendo dialogar com discurso naturalístico a respeito dos valores éticos em face de sua importância na determinação dos modelos do comportamento humano. Presumo que a compreensão da problemática contida nesse diálogo implica na análise tanto das recorrências naturalistas da legitimação ética como da própria origem e desenvolvimento ontogenético do senso moral.<sup>1</sup>

Esse intento está em consonância com o projeto mais abrangente da Universidade comprometida com a filosofia de atuação dos Programas Governamentais de incentivo à interdisciplinaridade no trato do ambiente e

\* Professor do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação, Universidade Federal do Paraná.

1 HEEMANN, A. *Natureza e ética: Dilemas e perspectivas educacionais*. Curitiba : Ed. da UFPR., 1993. p . 143.

de sua apropriação.<sup>2</sup> Para tanto, a Universidade Federal do Paraná se propõe a implantar cursos de pós-graduação amparados em metodologias interdisciplinares, contexto onde se insere a presente proposta curricular.

## Indagações

Quais os fundamentos da tese que estabelece o "século XXI como o século da mudança do paradigma econômico para o paradigma ecológico?

Qual o papel da educação no processo de reconhecimento de valores?

Sob que referencial teórico pode ser compreendido o processo contemporâneo de valoração da natureza?

Como é possível legitimar uma ética da sobrevivência?

Quais as implicações éticas do discurso naturalístico contemporâneo sobre a origem da moralidade?

Quais as recorrências contemporâneas ao conceito de natureza para a fundamentação ou justificação dos princípios éticos?

Quais os fundamentos do discurso naturalista contemporâneo para a transmutação de um valor fatural (natureza) para um valor ético?

É possível o convívio entre a moralidade legal e a valoração da natureza?

Qual o referencial epistemológico e a dinâmica curricular de um curso que contempla a questão do meio ambiente sob uma perspectiva psicossocial?

## Justificativa

### Relevância operativa

Torna-se oportuna e relevante a implementação desse projeto em face das perspectivas de geração de novos conhecimentos e possibilidades de intercâmbio com instituições do país e do exterior que desenvolvem atividades congêneres.

Com relação ao aspecto teórico, o projeto acena com adições ao

2 Cf. PADCT - II. Subprograma de Ciências Ambientais - CIAMB. Doc. Básico. out. 1990.

conhecimento, beneficiando a Instituição Universitária devido à aplicabilidade do saber adquirido, nos cursos de graduação e pós-graduação.

### Relevância contemporânea

Essa investigação ajusta-se plenamente ao estado atual do problema ético-ambiental, respondendo a uma necessidade da época. Está inserida entre as prioridades dos Planos Governamentais, pois, como apregoa o Subprograma de Ciências Ambientais do PADCT-CIAMB.<sup>3</sup>

Urge buscar e implantar uma nova ordem econômico-social. Isso necessariamente, pressupõe cooperação humana fundada numa ética de sobrevivência. Esta tarefa só poderá ser cumprida com a conjugação de certos fatores: consciência social, vontade política, disponibilidade de conhecimento científico e geração de tecnologias adequadas.

### Relevância Humana

A temática ambiental numa concepção mais abrangente contempla o problema da saúde, da miséria, da pobreza cognitiva e fatores da injustiça. Por sua vez, a reflexão axiológica como processo emancipatório beneficia o homem, pois desenvolve aquelas atitudes próprias da autonomia moral em que o indivíduo reconhece valores e compreende as relações mútuas entre ele e o meio circundante.

## Procedimentos metodológicos

### Esquema Operacional

O esquema operacional dessa investigação consiste dos seguintes procedimentos básicos:

- Delimitação das questões de pesquisa.
- Discussão com interlocutores e reajustes na investigação.
- Encontros de trabalho com estudiosos de temas específicos.
- Análise dos programas curriculares de outras instituições.
- Análise de documentos, relatórios e publicações representativas na atualidade.
- Análise de conteúdos.

3 PADCT. p. 1

- Elaboração de relatórios para a área acadêmica (proposta curricular aos cursos de pós-graduação e outras comunicações).

Esses procedimentos se assentam no processo de construção teórica de um paradigma para compreender e explicar a questão ambiental. Os pressupostos conceptuais dessa construção e subjacentes na execução da pesquisa são comentados a seguir.

### Esquema Conceptual

Tal construção tem como marcos de referência a visão da interdisciplinaridade (enfoque epistemológico) e a *démarche* da justificação ética a partir de proposições refutáveis que levam em conta a relatividade das circunstâncias nas quais vive o homem (enfoque filosófico).

### Enfoque Epistemológico

É evidente que a complexidade dos problemas aqui propostos exigem conhecimento mais amplo. Esse conhecimento, porém, "se encontra pulverizado sob múltiplas disciplinas que, segundo Gusdorf, brincam constantemente com a realidade humana e se recusam a considerá-la em sua integralidade, porque põem sobre os olhos a venda de suas epistemologias particulares. Mas está ao alcance do educador uma atitude que se funda na revelação natural da unidade humana. Refiro-me à consciência interdisciplinar. Assegurado por uma epistemologia da convergência, o educador, não obstante as limitações de sua disciplina e de seu próprio conhecimento, poderá imprimir uma nova dimensão ao seu trabalho ao inseri-lo em um núcleo maior (de) compreensão da realidade. Em conseqüência, problemas não resolvidos, mas colocados sob perspectiva, permanecerão fecundos para serem retomados nas diferentes oportunidades educacionais."<sup>4</sup>

### Enfoque Filosófico

O enfoque filosófico encontra na interdisciplinaridade a base metodológica para a abordagem da *démarche* da justificação dos princípios éticos. A justificação teórico-pragmática de uma norma e o ato de mostrar que a um certo respeito ela é favorável ou compatível com a satisfação de um *deside-*

4 GUSDORF, Georges. *Interdisciplinaridade. Ciências Humanas*, I, 2, p. 1977; Cf. HEEMANN, *op. cit.* p. 14.

ratum de determinada unidade social em determinada circunstância. Trata-se de uma linha referendada por Saches Vazques e Bunge que se apresenta como alternativa ao objetivismo absoluto e ao subjetivismo extremado no campo axiológico.<sup>5</sup> Procuro amparar essa estrutura de legitimação nos seguintes pressupostos:

- a "reciprocidade de intenções" e a universalização normativa pelo assentimento ao imperativo categórico de Kant entre todos aqueles que se decidiram pela busca de uma verdade consensual;<sup>6</sup>

- o "princípio de transmutação normativante" proposto por Ladriere como forma de mediação para um enunciado galgar o nível axiológico;<sup>7</sup>

- a "estrutura do diálogo" pois, nos termos de Gadamer, a compreensão revela uma estrutura de diálogo, isto é, para compreender deve-se estar disponível para que os pontos de vista e indagações se completem uma confluência de crescimento contrária às práticas persuasórias.<sup>8</sup>

5 Cf. Bunge, Mário. *Ética Y ciência*. Buenos Aires, Siglo Veinte, 1972. p. 64; SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1969; p. 223-27; cf. Heemann, *op cit.* p. 43, 54.

6 Sobre a teoria moral de Habermas, cf. Siebeneichler, Flávio B. A Teoria moral de UERGEN HABERMAS. *Boletim de Filosofia e Ciências Sociais*, v.5, p.11-19, 1988; ver também HABERMAS, Juergen. *Moralbewusstsein und kommunikatives handeln*. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1991; cf. Heemann, *op. cit.* p. 151.

7 LADRIERE, Jean. La biologie neut-elle fonder une morale? *Revue Reseaux*, 20-21: 83-116, 1973; Cf. Moser, Alvino. *Ya-t-il un fondement scientifique de étique?* Louven, 1974. These, Doctorat, Université de Louven; cf. Heemann, *op. cit.* p. 52.

8 GADAMER, Hans-Georg. *Wahrheit und methode*. Tuebingen, J. C., Mohr, 1965, p. 345; cf. Heemann, *op. cit.* p. 131.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIRNBACHER, D. ; HOERSTER N. *Texte zur Ethik*. Muenchen, Deutscher Taschenuch Verlag GmbH & Co. KG.
- BUNGE, Mário. *Ética y ciência*. Buenos Aires : Siglo Veinte, 1972.
- GADAMER, Hans-Georg. *Wahrheit und methode*. Tuebingen, J. C. B. Mohr, 1965.
- GUSDORF, Georges. *Interdisciplinaridade. Ciências Humanas*. I, 2, p.13, 1977.
- HABERMAS, Juergen. *Moralbewusstsein und kommunikatives handeln*. Frankfurt am Main, Suhrkamp. 1991.
- HEEMANN, A. *Natureza e ética: dilemas e perspectivas educacionais*. Curitiba : Edit. da UFPR, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Da biologia à ética: uma análise do discurso construtivista de Maturana*. Kassel, Gesamthochschule Kassel Universitaet, Wissenschaftliches Zentrum Mensch - Umwelt - Technik, 1993. Mimeogr.
- IBAMA. Diretoria de Incentivo à Pesquisa e Divulgação. *Seminários Universidade e Meio Ambiente: Documentos Básicos*. Brasília, 1989.
- JONAS, Hans. *Das Prinzip Verantwortung: Versuch einer Etnia fuer die technologische Zivilisation*. Frankfurt am Main, Suhrkamp Taschenbuch Verlag, 1984.
- LADRIERE, Jean. La biologie peut-elle fonder une morale? *Revue Reseaux*. 20-21:83-116, 1973.
- MORALITY as a biological phenomenon. Berkeley, University of California Press. 1980.
- MOSER, Alvino. *Ya-t-il un fondement scientifique de étique?* Louven, 1974. These. Doctorat. Universite de Louven.
- PADCT - II. *Subprograma de Ciências Ambientais - CIAMB*. Doc. Basico. out. 1990.
- SANCHEZ VAZQUEZ, Adolfo. *Ética*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1969.
- SIEBENEICHLER, Flávio B. A teoria moral de Juergen Habermas. *Boletim de Filosofia e Ciências Sociais*. v.5, p.11-19, 1988.